



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
FADESA

CAMILA REIS BORTI

**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NO PERÍODO  
OURO: RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DA TRIAGEM  
NEONATAL**

Parauapebas

2022

CAMILA REIS BORTI

**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NO PERÍODO  
OURO: RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DA TRIAGEM  
NEONATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem para obtenção do Título de Enfermeira.

Orientadora: Prof. Enf. Felipe Prado da Silva.

Parauapebas

2022

CAMILA REIS BORTI

**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NO PERÍODO  
OURO: RELEVÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DA TRIAGEM  
NEONATAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem para obtenção do Título de Enfermagem.

APROVADO EM \_\_\_\_ De junho de 2022

---

Prof. Msc. Fabrício B. Eleres

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Ceynna Leal

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Felipe Prado da Silva  
(Orientador – FADESA)

## **AGRADECIMENTOS**

*Em nome de todo o processo vivido para galgar êxito e alcançar o tão sonhado objetivo de ser chamada de enfermeira, compadeço-me em agradecer primeiramente e de forma muito especial à Deus, dono de toda ciência sabedoria e poder, que tem me conduzido até aqui com as devidas lições de determinação e de amor.*

*Deus tem me mostrado a quão saudosa é a minha futura profissão e rogo a Ele para que eu continue confiante na minha missão de cuidar.*

*Além Dele, agradeço a minha família, principalmente ao meu esposo que me apoiou durante essa jornada, e aos meus pais por sempre acreditarem em mim, Deus me deu as melhores pessoas para que eu pudesse chamar de família, onde eu sei que sempre encontrarei o apoio que preciso.*

*E por fim, aos meus amigos e principalmente o meu grupo de amigas as “winx”, por serem a ancora que me segura nos momentos de aflição, tornando meus dias mais alegres e proporcionando momentos felizes, vocês foram a melhor parte da faculdade.*

*Além desses, agradecer os professores, orientadores e colegas de turma, por serem as bússolas que nos trouxeram até o fim do caminho.*

*A todos, minha gratidão.*

*“Cada dia sabemos mais e entendemos menos”.*

*(Albert Einstein)*

## RESUMO

A detecção de doenças genéticas, especialmente as doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas que não apresentam sintomas no momento do nascimento, é feita pelo Teste de Triagem Neonatal (TN). O teste é um programa de rastreamento cujo objetivo geral é descobrir as doenças do recém-nascido a tempo de uma intervenção adequada. O presente trabalho buscou demonstrar a importância da realização do teste do pezinho no período ouro e a relevância da atuação da enfermagem no processo de orientação. A pesquisa tem como objetivo geral demonstrar a importância da realização do teste do pezinho no tempo adequado, assim como também da orientação do enfermeiro neonatal. Como objetivos específicos buscou-se apresentar os benefícios da realização do teste no tempo; apontar os malefícios da não realização do mesmo no período ouro; descrever o papel do enfermeiro no processo de orientação da triagem neonatal antes, durante e após o parto. A pesquisa é de caráter bibliográfico, qualitativa e exploratória. Foram usadas as considerações de Oliveira e Souza, (2017), de Gonçalves (2014), dentre outros autores. As conclusões alcançaram as situações hipotéticas que se esperava encontrar.

**Palavras-chave:** Teste. Pezinho. Enfermagem. Triagem.

## **ABSTRACT**

The detection of genetic diseases, especially those caused by congenital metabolic errors that do not present symptoms at birth, is carried out by the Neonatal Screening Test (TN). The test is a screening program whose general objective is to discover the newborn's illnesses in time for an appropriate intervention. The present study sought to demonstrate the importance of performing the heel prick test in the golden period and the relevance of the nursing role in the guidance process. The research has as general objective to demonstrate the importance of carrying out the heel prick test at the appropriate time, as well as the guidance of the neonatal nurse. As specific objectives, we sought to present the benefits of performing the test over time; to point out the harms of not carrying out the same in the golden period; describe the role of nurses in the process of guiding newborn screening before, during and after delivery. The research is bibliographical, qualitative and exploratory. Considerations by Oliveira and Souza, (2017), by Gonçalves (2014), among other authors, were used. The conclusions reached the hypothetical situations that were expected to be found.

**Keywords:** Test. Tootsy. Nursing. Screening.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Coleta do TP .....	17
Figura 2- Verificação do TP .....	17



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Etapas do teste do pezinho.....	26
<b>Tabela 2.</b> Benefícios e malefícios da realização do teste do pezinho no período ouro.....	27

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	14
2.1 BREVE HISTÓRICO E METODOLOGIA DO TESTE DO PEZINHO .....	14
2.2 A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO .....	19
2.3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO PRÉ NATAL .....	21
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	23
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	26
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	30
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	31

## 1 INTRODUÇÃO

Ao nascer, o bebê não apresenta a olho nu todas as anomalias genéticas que ele possa ter. Com isso é necessário que se detecte as possíveis problemáticas por meio de outros mecanismos posteriores ao momento do nascimento. A detecção de doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas e endocrinológicas que não apresentam sintomas no momento do nascimento, é feita pelo Teste de Triagem Neonatal (TN). (BRASIL, 2016).

O teste é um programa de rastreamento cujo objetivo geral é descobrir as doenças do recém-nascido a tempo de uma intervenção adequada, para garantir tratamento e monitoramento contínuo para aqueles que são diagnosticados como positivos, para reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas. (BRASIL, 2016).

A missão do programa é promover e monitorar a triagem neonatal no SUS, visando o acesso universal, integral e justo, com ênfase na prevenção, intervenção precoce e acompanhamento permanente de pessoas que sofrem com a doença do plano neonatal nacional. Esse exame diagnostica essas doenças precocemente, possibilitando assim que certas doenças sejam tratadas inicialmente e que suas sequelas sejam evitadas ou minimizadas, como por exemplo, casos de retardo mental e deficiência física. (BRASIL, 2016).

Esse teste é popularmente chamado de "Teste do Pezinho", já que por sua vez é realizado a partir da coleta de sangue no calcanhar do recém-nascido (RN) utilizando um papel filtro para coleta do material. Para a realização adequada do teste, o tempo de coleta da amostra de sangue do RN não deve ser antes de 48 horas de vida, pois os resultados podem não ser fidedignos. Desta forma, o período ideal para coleta é do 3º ao 5º dia após o nascimento, chamado de "período ouro". Se, por alguma eventualidade, o teste não puder ser realizado no período ouro, deve ser feito em até 28 dias após o nascimento, para se minimizar possíveis problemáticas no atraso do início do tratamento. A realização do teste, deve ocorrer a partir do 3º dia, porque nesta fase do desenvolvimento do recém-nascido já ocorreu ingestão oportuna de proteínas, possibilitando analisar, com mais segurança e eficácia, o metabolismo da fenilalanina, desta forma evitando resultados falsos negativos para fenilcetonúria. (BOTLER, 2010; SANTOS et al., 2011).

Com base no que se afirma a lei nº 14.154 de 2021, o limite de doenças rastreadas com o teste do pezinho poderá ser revisado periodicamente, sendo utilizadas bases científicas. Esse é um ponto relevante, uma vez que é um teste eficaz e possui inúmeros benefícios com relação à diagnósticos precoces, possibilitando assim também tratamentos precoces de doenças preocupantes nos primeiros meses de vida. (BRASIL, 2021).

Dito isso, viu-se a importância de debater sobre a relação do teste do pezinho feito adequadamente no período ouro e o papel do enfermeiro na orientação da triagem neonatal.

Assim, o presente trabalho, partindo do pressuposto apresentado, se justifica diante da importância da orientação do profissional de enfermagem, como mantenedor da vida, e do quanto é importante o seu papel no período inicial da vida humana para que a vida de cada criança possa se estabelecer com dignidade e cuidados essenciais.

No momento do parto, quando um bebê nasce, existe também uma mãe/pai que nasceu conjuntamente cheia de dúvidas e inseguranças, que se preocupa com a saúde de seu filho, e que muitas vezes não sabe como deve proceder. É o momento em que o enfermeiro mostra toda a relevância para a manutenção da vida. Orientando, aconselhando e ouvindo. (BRASIL, 2006).

Como problema norteador tem-se o seguinte questionamento: qual a importância da realização do teste do pezinho no período ouro e qual a relevância do profissional de enfermagem no processo de orientação da triagem neonatal?

A pesquisa tem como objetivo geral demonstrar a importância da realização do teste do pezinho no tempo adequado, assim como também da orientação do enfermeiro neonatal.

Com relação aos objetivos específicos buscou-se apresentar os benefícios que a realização do teste no tempo adequado traz; apontar os malefícios da não realização do mesmo no período ouro; descrever o papel do enfermeiro no processo de orientação da triagem neonatal antes, durante e após o parto. Dentre outros pontos importantes que podem vir a surgir em consequência dos desdobramentos da pesquisa.

Diante de tais indagações e objetivos, a hipótese aqui levantada será que realizar o teste do pezinho no período ouro previne doenças metabólicas, genéticas, enzimáticas, endocrinológicas e Erros Inatos do Metabolismo (EIM), e permite que

estes possam ser tratados em tempo oportuno, evitando as sequelas e até mesmo a morte. Para chegar a tais conclusões, utilizou-se da metodologia de pesquisa bibliográfica e de caráter exploratório.

Estima-se também constatar que o profissional de enfermagem ao orientar adequadamente os pais e familiares sobre a realização do teste em tempo certo, demonstra sua relevância para a manutenção da vida e da saúde humana. Além de promover o bem estar e dar auxílio e atenção que a família merece nesse período inicial da vida, demonstrando assim, nobreza, competência e assertividade em sua função. (OLIVEIRA; SOUZA, 2017).

Por fim, com relação à organização estrutural da pesquisa dividiu-se em 4 capítulos, com a introdução no capítulo 1, no capítulo 2 fundamentação teórica, as discussões do resultados obtidos está no capítulo 3, a metodologia está contida no capítulo 4, no capítulo 5 foram apresentados os dados de conclusão e pôr fim as referências bibliográficas.

Enfim, espera-se que com a publicidade dos dados aqui apresentados ocorra uma contribuição para a literatura da área da enfermagem voltada para a manutenção da vida, com ênfase na triagem neonatal e na orientação do profissional de enfermagem. A cada nova pesquisa sempre se apresentará uma nova informação, por mais debatida que uma temática seja e isso faz com que pesquisas como essas sejam imprescindíveis no processo de formação do enfermeiro.

No próximo capítulo serão apresentados os dados pertencentes ao aporte teórico usado como base para as conclusões finais.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta sessão, será apresentado um breve histórico sobre o teste do pezinho com relação a sua utilização no âmbito internacional e nacional, além da metodologia utilizada para a realização do teste. Assim como também tratará dos postos que tratam da atuação do profissional de enfermagem na orientação do teste do pezinho. E por fim explanará sobre a educação de gestante como ponto importante para a potencialização das orientações.

### 2.1 BREVE HISTÓRICO E METODOLOGIA DO TESTE DO PEZINHO

O surgimento do programa da triagem neonatal aconteceu a pouco tempo atrás, no ano de 1961, por meio do Dr. Robert Guthrie. Ele desenvolveu um método de coleta de amostras de sangue em papel de filtro. O objeto do estudo era fenilcetonúria em dois hospitais em Nova York. Em 1963, após Dr. Guthrie e colegas tentaram persuadir a comunidade científica a aceitar a viabilidade da triagem para fenilcetonúria, Massachusetts assumiu a liderança na promulgação de uma lei que exige o teste de todos os recém-nascidos no estado. Desde então, o teste neonatal para fenilcetonúria é considerado o padrão desta metodologia. (OLIVEIRA; SOUZA, 2017).

Esse foi o início do programa que engatinhou até caminhar além das fronteiras de Nova York. Chegando assim a outros países, como é o caso do nosso país. No Brasil, o programa de triagem neonatal para fenilcetonúria teve início em 1976. O pediatra Dr. Benjamin José Schmidt, junto com outros colegas e médicos, montou um laboratório na APAE de São Paulo. Em 1986, um programa de triagem neonatal foi implantado e o hipotireoidismo congênito foi estudado ao mesmo tempo. Em 1986, o Dr. Schmidt e seus colaboradores criaram uma equipe multidisciplinar na APAE / Clínica São Paulo para tratar pacientes com fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito. Em 1992 o teste do pezinho se tornou obrigatório e gratuito em todo o território nacional. (GONÇALVES, 2014).

Acredita-se que esse método de triagem tenha sido utilizado no Brasil primeiramente na APAE tendo em vista que os pacientes amparados por esse programa possuem, em sua maioria, doenças genéticas e anomalias que só a partir

dessa triagem passaram a serem mais bem assistidas, demonstrando assim a importância da utilização do teste. (GONÇALVES, 2014).

O Programa de Triagem Neonatal de São Paulo, por meio da APAE / SP e seu coordenador, Dr. Schmidt, deram importante contribuição para a aprovação da Lei Nacional nº 3.914/73 (São Paulo, 1973), que foi a primeira lei para recém-nascidos no Brasil. O teste de rastreamento da fenilcetonúria é obrigatório, e em 1990 era obrigatório estudar o hipotireoidismo congênito e o salto do bebê. Ainda no mesmo ano, foi aprovada a Lei Federal nº 8.069 / 90. Processo esse considerado um marco para os programas de saúde nacionais. (BRASIL, 1990).

Com base nessas informações vale salientar que por traz de um simples teste, existe toda uma logística de acontecimentos com um antes, um durante e um depois. Todos esses momentos são primordiais para o processo de realização do teste, é a estrutura do método de triagem. O método inicia no pré-natal, onde é necessário esclarecer e orientar as gestantes e sua rede familiar sobre do que se trata e onde ela deve levar seu bebê para realizar o “Teste do Pezinho” e que deve ocorrer no período ouro, ou seja, dois dias após o nascimento. (BRASIL, 2016).

Dessa forma, entende-se que, de acordo com a rede de coleta organizada, esta ação é obrigatória até o 5º dia de nascimento do bebê. É necessário orientar os familiares a compreender a importância do exame e informá-los que eles têm o direito de obter os resultados. Estes devem ser submetidos consulta médica ou de enfermagem portando em mãos a caderneta de saúde da criança, onde será registrado os resultados dos exames da triagem neonatal, além enfatizar a importância de monitorar a saúde, o crescimento e o desenvolvimento do nascimento até aos nove (09) anos de idade. (BRASIL, 2016).

Normalmente as instituições responsáveis pela realização do teste contatam a mãe ou responsável de forma imediata, sempre que alguma anormalidade é identificada no teste.

Como forma de assegurar a realização do teste no período correto e para uma prevenção eficaz Oliveira e Souza (2017) afirmam que o ideal é que a coleta seja realizada do 3º ao 5º dia após o nascimento, chamado de “período ouro”. Ou que a coleta seja realizada no momento da alta, tendo em vista que o período de internação para observações hospitalares pós-parto quase sempre se estende até mais de 48h. Se, por alguma eventualidade, o teste não puder ser realizado no período ouro, deve ser feito em até 28 dias após o nascimento, para se minimizar

possíveis problemáticas no atraso do início do tratamento. A realização do teste, deve ocorrer a partir do 3º dia, porque nesta fase do desenvolvimento do recém-nascido já ocorreu ingestão oportuna de proteínas, possibilitando analisar, com mais segurança e eficácia, o metabolismo da fenilalanina, desta forma evitando resultados falsos negativos para fenilcetonúria. (BOTLER, 2010; SANTOS et al., 2011).

O teste Pezinho consiste em 5 etapas: a primeira etapa: triagem geral, todos os recém-nascidos devem ser examinados; a segunda etapa: pesquisa ativa, o monitoramento do resultado e da posição do bebê ocorre quando o resultado é alterado; Etapa 3: realizar testes de diagnóstico, ocorre diferenciação dos resultados falsos positivos; Etapa 4: Tratamento, que é supervisionado pela equipe multidisciplinar do Serviço de Referência de Triagem recém-nascido; Etapa 5: avaliação periódica do sistema, que permite que você analise eficácia da triagem neonatal. (BUSSÚ, 2018).

O PNTN é organizado em etapas, todos os estados brasileiros podem dar certificação quando se atingirem todas as etapas. Cada estado conta com serviços de referência para triagem neonatal. As quatro etapas do exame o primeiro estágio: detecção de fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito; o segundo estágio: detecção de Fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, anemia falciforme, hemoglobinopatia.

A terceira etapa: detecção de fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito e anemia falciforme e outras hemoglobinopatias e fibrose cística; quarto estágio: detecção hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. (BUSSÚ, 2018). Portanto, é muito importante entender a relevância e cada etapa do teste e tal conhecimento é repassado pelos profissionais de enfermagem.

Essa seria uma forma de certificar que aquela criança está sendo assistida corretamente. Caso isso não aconteça, independente do nascimento vitalício do recém-nascido, a mãe deve, uma semana após o primeiro check-up, encaminhar a criança para a unidade básica de saúde mais próxima de sua casa para repetir o check-up. Essa determinação às vezes pode causar desconforto à família e até aos profissionais da área médica, mas é importante entender o motivo da repetição (OLIVEIRA; SOUZA, 2017).

Abaixo, na figura 1, temos uma demonstração fotográfica de como é feita a coleta da amostra de sangue para a triagem.



Figura 1- Coleta do TP



Fonte: O Painel de Roraima, 2017.

A forma correta de coleta de sangue para o "Teste do Pezinho" é através do procedimento de enfermagem. O profissional deve saber o que está fazendo e por quê. Também deve estar atento ao preencher o formulário de coleta, pois nele as informações necessárias sobre a criança podem ser encontradas, e se coletas repetidas forem recuperadas devido a problemas técnicos ou alterações nos resultados dos testes, a pesquisa da mãe será mais rápida e eficiente. Da Silva e Lacerda (2003) apresentam algumas orientações sobre como o procedimento do teste deve ser executado, esses consistem em:

Sempre use uma bolsa de água morna ou uma compressa quente para aquecer os pés do bebê para obter uma boa quantidade de sangue. Aplique antisséptico na região correta do pé, com o uso de algodão levemente umedecido em álcool 70%, fure com uma lanceta estéril e descartável, e seja firme. Despreze a primeira gota de sangue, não pressionar o pé com força para evitar hemólise e comece a coletar, deixe sempre pingar sangue no papel filtro, e observe que o círculo e as laterais do papel estão completamente preenchidos. (DA SILVA E LACERDA, 2003).

Assim, diante desse detalhamento feito por Da Silva e Lacerda (2003), podemos perceber o método do teste do pezinho de forma detalhada e clara. Se atentar a essas informações é necessário para uma boa orientação para a realização do mesmo. Abaixo contém mais uma imagem ilustrativa (Figura 2) dessa vez mais aproximada, onde é possível notar que a ficha é preenchida com todos os

dados da criança e nela contém pelo menos seis amostras de sangue para serem analisadas.

Figura 2- Verificação do TP



Fonte: O PAINEL DE RORAIMA, 2017.

Ainda sobre as considerações apresentadas por Da Silva e Lacerda (2003), esses asseveram que é preciso que após pingar uma gota de sangue, se mova o papel para ajudar a preencher completamente o círculo e evite pingar gota sobre gota. É necessário também que se observe visualmente ou com papel sob a luz para se certificar de que o sangue fluiu para o outro lado, evitando assim a escassez de material. Além disso, é importante que:

Após o término da coleta, com o auxílio de um algodão seco pressione a região foi feito a punção para estancar o sangramento. O curativo não é necessário e nem recomendado. Destacar a “ficha dos pais” na ficha de coleta e entregar à parturiente, ressaltando a importância do exame e a necessidade de ela buscar o resultado no hospital / consultório obstétrico em até 15 dias, e encaminhá-lo ao médico. (DA SILVA; LACERDA, 2003).

Por se tratar de um procedimento invasivo e doloroso, o enfermeiro sensível à fragilidade de seu paciente toma certos cuidados, como por exemplo, no momento de pressionar para a saída de sangue, não é necessário apertar as pernas ou pés

do bebê de forma bruta, (apesar de que provavelmente isso aconteça dependendo da sensibilidade do profissional). Outro ponto importante para um maior conforto na realização do procedimento é não girar a lanceta ao puncionar o calcanhar do bebê e prestar atenção na posição correta da punção. Além de todo o cuidado ao manusear o recém-nascido. (BRASIL, 2016).

Com isso, nota-se que a atuação do enfermeiro no “Teste do Pezinho” é extremamente importante e necessária, uma vez que o teste é realizado pela equipe de enfermagem. Desde as informações fornecidas às mães até o retorno para buscar o resultado do exame e durante a primeira consulta de enfermagem do recém-nascido, os profissionais de enfermagem precisam estar cientes de seu papel como agente multiplicador de informações e orientações no trabalho de prevenção em saúde do RN. (DA SILVA; LACERDA, 2003).

Como mencionado no início do trabalho, espera-se que com essa pesquisa os profissionais de saúde, médicos, principalmente os enfermeiros tenha uma contribuição para o processo de conscientização da orientação da triagem.

Além disso, estima-se que tenham interesse e aspirem a aprender mais sobre o Programa Nacional de Triagem Neonatal e, com isso, prestar um atendimento integral e humanizado ao RN e familiares.

Partindo disso, o tópico a seguir tratará da atuação do enfermeiro no processo de orientação da triagem e a sua importância. Ter esse posicionamento é extremamente enriquecedor para as finalidades da pesquisa.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO

Os profissionais de enfermagem exercem um papel essencial no Programa Nacional de Triagem Neonatal devido ao vínculo direto que possuem com as gestantes e seus familiares. Ao iniciar o pré-natal, o profissional deve transmitir todas as informações pertinentes à gestante e seu bebê sobre cuidados com o parto e puerpério, com objetivo de prevenir patologias como Fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito, entre outras. (BRASIL, 2021).

A data ideal da coleta pode variar, dependendo da sensibilidade máxima, técnica de diagnóstico inerente e necessidades de doenças dentro do escopo do programa. Um exemplo de variação de período por motivos maiores ocorreu agora

no período de pandemia por Covid-19, uma vez que passaram a existir inúmeros critérios de realização de tarefas, das mais simples às mais importantes.

No entanto, o momento ideal recomendado para coletar a primeira amostra situa-se entre o 3º e o 5º dia de vida do bebê. Todas as coletas realizadas devem ser tratadas como exceções. É nesse ponto que a atuação do enfermeiro é primordial, quando o profissional ratifica a importância do teste e orienta o processo de realização. (BRASIL, 2016).

Além disso, qualquer procedimento realizado com bebês requer uma delicadeza e cuidados redobrados. O tempo inicial de vida de uma criança denota uma fragilidade da vida. O corpo do bebê está se adaptando a um novo mundo e, mesmo sendo altamente eficiente, o teste do pezinho é um procedimento invasivo. A criança sofre uma perfuração no calcanhar e isso lhe causa dores e sentimentos penosos em seus cuidadores. (OLIVEIRA; SOUZA, 2017).

O profissional capacitado para triagem demonstra sua relevância, tratando seus pacientes com humanidade, empatia e carinho. Dando prioridade à delicadeza, ao invés de agir apenas como um procedimento cotidiano e automático. É de suma importância que o profissional de enfermagem, como qualquer outro profissional que lide com crianças, tenha essa preocupação e cuidado com a vida humana que é tão frágil no período inicial da vida. (SILVA, 2017)

Desse feito, para que o enfermeiro possa realizar o processo de prevenção à saúde, o público-alvo deve ter algum conhecimento sobre como ocorre o comportamento preventivo. O teste do pezinho é um dos testes utilizados para a detecção precoce de doenças relacionadas ao recém-nascido. O programa voltado para a saúde deve ser utilizado para informar os cuidadores que lidam diretamente com os resultados dos testes sobre a coleta no PNTN. Os profissionais que estarão em contato direto com os pais durante o nascimento do bebê devem repassar todas as informações relevantes sobre o exame do pé do bebê, pois essas informações anteriores aumentam a importância do entendimento desses pais sobre a importância da triagem neonatal e por isso levam seu filho para o exame possibilitando, assim, a realização do TP no momento certo. (REIS; PARTELLI, 2014).

Vale salientar que a educação em saúde é definida como um conjunto de saberes e práticas que promovem a saúde. Esta é uma estratégia valiosa para vincular o conhecimento popular ao conhecimento científico, pois, por meio da

participação individual em seu contexto, tem impacto nos interesses deles e nos interesses da comunidade. Além disso, as atividades educativas podem estimular a mulher a ganhar autonomia e autonomia em seu corpo, para que possa vivenciar ativamente o seu nascimento. (DE QUADROS; DOS REIS; COLOMÉ, 2011).

Dessa forma, o profissional alia o seu conhecimento com o conhecimento popular, e deve buscar fazer uma orientação clara e concisa, para que essas mães tenham suas dúvidas esclarecidas e seus medos atenuados. Fator esse que eleva o caráter essencial da classe dos profissionais de enfermagem e demonstra que não se trata apenas de uma orientação, mas também de promoção de saúde e bem estar de uma forma geral. (SILVA, 2017).

Por fim, é importante deixar as mães saberem os danos que podem causar quando o teste do pezinho para o bebê é atrasado, a fim de eles tentarem fazer o exame o mais rápido possível. Para prevenir as sequelas causadas por essas doenças. O diagnóstico positivo leva a membros da família obstáculos, problemas psicossociais e econômicos (SILVA, 2017).

Diante do que exposto, o tópico a seguir tratará de forma breve a respeito da importância da educação em saúde para gestantes no pré-natal.

### 2.3 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO PRÉ NATAL

No início da década de 1980, foi lançado o “Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher” (PAISM), com o intuito de enfatizar os cuidados médicos básicos e enfatizar a importância da ação educativa no atendimento à mulher, que traz uma superioridade com relação a outros programas. O PAISM é imensamente inovador, uma vez que visa promover o aumento da informação detida pelas mulheres sobre o seu corpo e valorize a sua experiência vida. (RIOS; VIEIRA, 2009).

Os pais precisam entender a existência da triagem neonatal e obter orientações previamente ao parto. É relevante que eles saibam sobre os benefícios da detecção precoce de doenças a serem rastreadas e que esse rastreamento deve ser feito em idade apropriada, além da orientação sobre a possibilidade de um exame de confirmação em casos de resultados não conclusivos.

O pré-natal é o período, em que as gestantes, através da atuação dos profissionais de saúde devem ser informadas, conscientizadas e sensibilizadas através do conhecimento

técnico-científico dispensado por estes profissionais sobre as enfermidades pesquisadas no teste do pezinho e as sequelas irreversíveis, quando não-diagnosticadas e tratadas precocemente. (ABREU; BRAGUINI, 2011 apud).

Portanto, o profissional orientador deve se tornar uma ferramenta para que o paciente ganhe autonomia. Tome medidas para melhorar a capacidade de enfrentar pressões, crises e decisões de vida e saúde. Este é um dos momentos mais sensíveis da vida de uma mulher. É quando ela vai vivenciar todos os tipos de sensações, podendo essas sensações denotarem alegria, caso não seja uma gestação esperada, produzirá surpresa, tristeza e até negação. Ansiedades e dúvidas sobre as mudanças que irão experimentar, a forma como a criança cresce, medo do parto, incapacidade de amamentar, outros também são sentimentos comuns de mulheres grávidas. (BRASIL, 2006; RIOS; VIEIRA, 2009).

Realizar atividades educacionais no processo gravidez - todas as fases do puerpério são de suma importância, mas antes de dar à luz a mulher deve se adaptar melhor a si mesma para que possa ter um parto ativo, de baixo risco de complicações durante o puerpério e mais sucesso na amamentação. É durante esse processo de preparação que ela também deve se educar a respeito dos procedimentos posteriores ao momento do parto, que é o caso do teste aqui detalhado. Desta forma destaca a importância de educação em saúde, o enfermeiro deve contar com o seu papel de educador e promotor da saúde, como os grupos de gestantes com a participação dos parceiros e familiares para esclarecimento de dúvidas sobre a triagem neonatal, e a primeira consulta de enfermagem do bebê, essa roda de conversa possibilita a troca de experiências e conhecimento para a gestante e familiares. (BRASIL, 2006; RIOS; VIEIRA, 2009).

Os profissionais de saúde são fundamentais nesta experiência e desempenham um papel importante, sendo capaz de identificar momentos críticos, e usam seus conhecimentos para intervir, isso é essencial para a felicidade da mulher e de seus bebês. Na prestação da assistência, a equipe de saúde precisa priorizar a humanização no atendimento aos diversos grupos de pessoas (principalmente gestantes). É preciso entender a humanização como uma prática pautada nos princípios da integridade e justiça de comportamento, e destacar o usuário como sujeito processo de saúde / doença direitos e seus participantes ativos. Nesse caso, é necessário organizar a assistência pré-natal para atender às reais necessidades

de a gestante bem como fornecer a educação necessária, e contar com profissionais com conhecimento técnico e científico, meios e recursos suficientes e disponíveis. (DE SOUZA; ROECKER, 2011).

Enfermeiros profissionais desempenham o papel de consultores durante a gravidez enfatizam a importância do pré-natal e a qualidade do pré-natal a ajuda fornecida é fundamental para reduzir a mortalidade de gestantes e crianças, e comunicam ao SUS os serviços prestados à família. (MARCHI et al., 2012).

### **3 METODOLOGIA**

Esse trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica exploratória, com base em trabalhos, publicações em revistas e artigos já existentes. Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita.

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Embora o planejamento da pesquisa exploratória seja bastante flexível, na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica (Gil, 2002).

Este estudo foi desenvolvido pelas características de uma pesquisa bibliográfica, por se tratar de uma análise e interpretação sobre “A importância da realização do teste do pezinho no período ouro: relevância da enfermagem na orientação da triagem neonatal”. Destacamos a importância desta pesquisa, pois se apresenta como forma de reunião e reflexão sobre o tema desenvolvido, tendo como objetivo a busca pelas diversas opiniões e vertentes sobre o assunto, explorando referências que colaboram com a formação da ideia deste tipo de pesquisa.

Segundo Gill (2002, p.50) a pesquisa bibliográfica “é desenvolvida a partir de material já elaborado, construído de livros e artigos científicos”. Nessa perspectiva, dentro da proposta de Gill (2002), para a elaboração deste trabalho, serão realizadas as seguintes etapas:

#### **1ª Etapa – Fontes**

Essa etapa remete aos meios utilizados para apanhar os dados. A seguir serão descritas as fontes que fornecem soluções adequadas para o problema proposto:

a) Irão ser utilizados artigos científicos sobre a temática, acessados através do Google Acadêmico, Revistas de Saúde Pública, Jornais de Saúde, SciELO, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Revista Eletrônica de Enfermagem (REE), Revista Eletrônica Acervo Saúde, ID on Line. Revista de Psicologia, Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, disponíveis online em texto completo. Os seguintes descritores aplicados foram: Cuidados com o Recém-nascido. Fatores socioeconômicos. Teste do pezinho. Triagem neonatal. Orientações de Enfermagem Durante o Pré-natal. Orientações de Enfermagem no Puerpério. Pré-natal. Conhecimento e Atuação do Enfermeiro no Teste do Pezinho. Puericultura. Conhecimento dos pais em relação ao Teste do Pezinho. Sendo estes publicados entre 2009 a 2019;

b) Irão ser considerados monografias e trabalhos de conclusão de curso disponíveis no Google Acadêmico e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), sendo estes publicados entre o ano de 2012 a 2022.

c) Irão ser considerados Sites Governamentais, Cartilhas do Ministério da Saúde, Leis, Portarias do Ministério da Saúde e Decretos.

Para a seleção das fontes, dentro dos critérios de inclusão, serão colocadas as publicações que estão de acordo com os descritores e dentro do período estabelecido. Dessa forma, os critérios de exclusão serão aplicados às bibliografias que não estiverem de acordo com o critério de inclusão do tema.

## **2ª Etapa – Coleta de Dados**

A coleta de dados seguirá na seguinte premissa:

a) Leitura Exploratória de todo o material selecionado (leitura rápida a fim de verificar se a obra é de relevância ao trabalho);

b) Leitura Seletiva (leitura aprofundada, em partes específica e selecionar as publicações que aderem aos critérios de inclusão);

c) Registro das informações extraídas das fontes afim de responder os questionamentos levantados no início do trabalho.



### **3ª Etapa – Análise e Interpretação dos Resultados**

Nesta Etapa será realizada leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa.

A presente pesquisa iniciou-se no primeiro semestre do ano de 2020, sendo seguidas as etapas supracitadas, se estendendo até o período atual. Com relação às referências bibliográficas consideradas para esse estudo, foram apanhadas 30 publicações, sendo nove excluídos por não adentrarem nos critérios de inclusão. No total, foram utilizadas 21 publicações.

Das publicações aproveitadas: foram três protocolos de saúde do estado de Brasília, duas leis (Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990), (Lei nº 14.154 de 26 de maio de 2021); dois manuais técnicos do Ministério da Saúde; onze artigos científicos publicados nos meios eletrônicos mencionadas anteriormente (dois publicados em 2009, um em 2010; dois em 2011; um em 2014; um em 2015; dois em 2016; dois em 2017; um em 2018). Uma tese de doutorado (publicado em 2010); um trabalho de conclusão de curso (publicado em 2014).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa obteve respostas significativas para os objetivos levantados, com relação ao objetivo geral, constatou-se diante do exposto que é importante realizar o teste do pezinho no período ouro, pois ocorre uma melhor detecção de doenças genéticas e possibilita um tratamento precoce daquelas doenças confirmadas.

Além disso, existe uma possibilidade de resultados não conclusivos, sendo necessária a repetição do teste. Dessa forma, quanto antes o teste for realizado, mais brevemente serão feitos os testes de repetição e os diagnósticos terão eficácia. (BRASIL, 2016). Constatou-se que o teste é executado em cinco (05) etapas sendo elas:

**Tabela 1.** Etapas do teste do pezinho

<b>ETAPAS DO TESTE DO PEZINHO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA ETAPA</b>
1ª ETAPA	Triagem geral, todos os recém-nascidos devem ser examinados;
2ª ETAPA	Pesquisa ativa, o monitoramento quando alterado;
3ª ETAPA	Realizar testes de diagnóstico, diferenciação dos resultados falsos positivos;
4ª ETAPA	Tratamento, que é supervisionado pela equipe multidisciplinar do Serviço de Referência de Triagem recém-nascido;
5ª ETAPA	Avaliação periódica do sistema, que permite que você análise eficácia da triagem neonatal.

Fonte: a autora, 2022.

Todas essas etapas são essenciais e devem ser feitas durante o período neonatal, somente por meio da realização do teste no tempo certo é que os benefícios do teste serão alcançados.

Com relação aos objetivos específicos, como benefícios da realização do teste no período ouro, existe uma melhor detecção de doenças congênitas. E como malefícios da não realização nesse período, está uma menor eficácia de diagnósticos, podendo ocasionar problemas futuros e doenças não tratadas em tempo certo. (SILVA, 2017).

Com isso, a tabela a seguir apresenta uma melhor visualização desses pontos:

**Tabela 2.** Benefícios e malefícios da realização do teste do pezinho no período ouro

<p style="text-align: center;"><b>BENEFÍCIOS DA REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NO PERÍODO OURO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Detecção de fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito;</li> <li>• Detecção de hemoglobinopatias;</li> <li>• Detecção de anemia falciforme;</li> <li>• Detecção hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase;</li> <li>• Melhor detecção de doenças genéticas;</li> <li>• Possibilita um tratamento (adequação) precoce daquelas doenças confirmadas;</li> <li>• Possibilita a repetição do teste em tempo hábil caso os dados não sejam conclusivos.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>MALEFÍCIOS DA NÃO REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO NO PERÍODO OURO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Menor eficácia de diagnósticos;</li> <li>• Impossibilidade de um tratamento (adequação) precoce daquelas doenças confirmadas;</li> <li>• Impossibilita a repetição do teste em tempo hábil caso os dados não sejam conclusivos;</li> <li>• Sequelas neurológicas e físicas.</li> </ul>

Fonte: a autora, 2022.

No que concerne à importância do profissional de enfermagem, os mesmos possuem um papel imprescindível para a educação de saúde em famílias que terão ou já tiveram seus bebês. E demonstram por meio de seus conhecimentos a importância da realização dos testes neonatais. (OLIVEIRA; SOUZA, 2017).

Segundo Gonçalves (2014), o papel da Enfermagem dentro do contexto do teste do pezinho é extremamente importante e necessário desde a informação às

mães até a volta delas na busca do resultado do exame, enfatizando a sua importância de realização no período ouro e busca dos resultados.

Segundo Pezzuti, De Lima e Dias (2009), o hipotireoidismo congênito (HC) e Fenilcetonúria são considerados uma urgência pediátrica, podendo ocorrer consequências graves quando não recebe tratamento oportuno. O diagnóstico precoce e o tratamento iniciado nas primeiras semanas de vida são fundamentais para o desenvolvimento intelectual normal das crianças afetadas. Dessa forma, é necessário que o profissional de enfermagem tenha a ciência de seu papel e o desenvolva com qualidade, prestando todas as informações e orientações sobre o assunto.

Segundo Oliveira e Sousa (2017), ao demonstrar tais cuidados, o enfermeiro diariamente denota sua nobreza, empatia e amor ao que lhe compete. Por isso é tão importante observar e debater sobre o comportamento de tal classe no momento da execução do processo de triagem em bebês. Falar sobre isso é uma sensibilidade necessária, pois contribui para o sucesso do programa de triagem neonatal e para o êxito e assertividade de diagnósticos.

De acordo com a Lei 14.154/21, originada de um projeto de lei PL 5043/20, o Sistema Único de Saúde (SUS) realizava o teste que detectava apenas seis doenças. Com a nova lei, passará a englobar 14 grupos de doenças, que podem identificar até 53 tipos diferentes de enfermidades e condições especiais de saúde.

Dito isto, com esse avanço, é necessário que ocorra capacitação para os profissionais de Enfermagem, com instruções sobre coleta, importância, finalidade do teste, período de coleta, distúrbios triados, entre outras. (OLIVEIRA; SOUSA, 2017).

Segundo Marqui (2016) O “estímulo à educação continuada em saúde para esses profissionais lhes proporcionará uma melhoria na qualidade da assistência prestada.” Portanto, é indispensável que ocorra a Educação Permanente em Saúde visando efetiva qualificação desses profissionais e prestação de serviço também qualificada.

Em síntese, segundo Marqui (2016), o “Teste do Pezinho é um tema de importância inquestionável, pois, permite o diagnóstico precoce de doenças genéticas, assintomáticas no período neonatal e possibilita o tratamento precoce específico”.

Diante desse panorama, segundo Leão e Aguiar (2016), percebe-se o quanto é essencial o papel do enfermeiro em todo esse processo e o quanto sua atuação por aliviar as possíveis sensações de surpresas que podem acometer pais e cuidadores. Isso fortalece o emocional humano e promove um melhor enfrentamento das adversidades. Ser enfermeiro não é apenas tratar, é um constante cuidar, educar, orientar e conduzir. Isso faz dessa profissão tão bela e importante.

Por fim, foi possível perceber os benefícios da realização do teste do pezinho no período ouro e todas as suas etapas, assim como os malefícios da não realização e o papel do enfermeiro na orientação das mães antes, durante e após o parto.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim a presente pesquisa demonstrou com as referências de autores das obras pesquisadas, que é importante o papel do enfermeiro no pré-natal e pós-parto, não esquecendo ainda da necessidade do teste do pezinho após o parto, sendo um amparo para a paciente, pois o mesmo a sua experiência em muitas situações causa serenidade e passa ao paciente tranquilidade. Mas ainda sim ações de educação de saúde são necessárias para que a paciente compreenda o seu estado.

As mulheres grávidas podem entender como um processo de educação em saúde está, portanto, intimamente relacionado ao bom acompanhamento da gestação. No entanto, foram destacadas as lacunas nas ações educativas dos profissionais da atenção básica sobre o pré-natal.

Isso tem despertado a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde, principalmente enfermeiros, a fim de incrementar ações de educação em saúde que levem em conta as particularidades e necessidades específicas da paciente, que possam não só prevenir problemas futuros, mas também melhorar a qualidade da gravidez, pós-parto.

Com este trabalho, pretendemos despertar a atenção dos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros que cuidam de recém-nascidos, gestantes e puérperas para compreender a importância do diagnóstico precoce das doenças, além de fornecer aconselhamento genético aos membros da família.

Além disso, também fornece conselhos sobre o bom desenvolvimento físico, neurológico, psicológico e intelectual dos bebês. Entre as causas das deficiências mentais, algumas podem ser evitadas se diagnosticadas corretamente e precocemente.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília, 2017. Disponível em: <  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvssaudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvssaudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html)>  
 Acesso em: 01 de maio de 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Pré-Natal E Puerpério: Atenção Qualificada e Humanizada** – 3. ed. Ver. – Brasília, 2006.

BOTLER, J. **Avaliação de desempenho do programa de triagem neonatal do estado do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro.** 2010; 239 pp. Disponível em: [http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2543/1/ENSP\\_Tese\\_Botler\\_Judy.pdf](http://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/2543/1/ENSP_Tese_Botler_Judy.pdf). Acesso em: 21 set. 2021.

BRASIL. **Lei nº 14.154. Aperfeiçoamento do Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN).** Brasília 26 de maio de 2021. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2021/Lei/L14154.htm#art1.>](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14154.htm#art1.>). Acesso em: 15 set. 2021.

BRASIL. **Lei nº 8.069. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências.** Diário Oficial da União. Brasília 13 de julho de 1990. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=8069&ano=1990&data=13/07/1990&ato=461cXRq1keFpWT13a>. Acesso em 10 de junho de 202.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Triagem neonatal biológica: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BUSSÚ, KV. **Conhecimento e atuação do enfermeiro no teste do pezinho. Instituição(ões): universidade de mogi das cruces -umc instituições.** 2018. [s.l.] , [s.d.]. Disponível em: <<http://conic-semesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000002462.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

CARDOSO, RF *et al.* **Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 23, p. e397-e397, 2019.

DA SILVA, M.B.G. **Programa de educação continuada a distância na triagem neonatal.** Monografia (Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem). Curso de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2002. 68.

DE QUADROS, JS; DOS REIS, TLR; COLOMÉ, JS. Enfermagem obstétrica e educação em saúde: contribuições para vivência do processo de parturição. **Rev Rene**, v. 17, n. 4, p. 451-458, 2016.

DE SOUZA, VB; ROECKER, S; MARCON, SS. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 199-210, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, JCR. **IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NAS ORIENTAÇÕES DAS MÃES SOBRE O TESTE DO PEZINHO**. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes - RO, 2014.

LAKATOS, EM.; MARCONI, MA. **Metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LEÃO, LL; AGUIAR, MJ. **Triagem neonatal: o que os pediatras deveriam saber**. *J Pediatra* (Rio J). 2008;84:80-90.

MARCHI, ACMDS *et al*. **Triagem neonatal biológica: Manual técnico**. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 7-11 p.

MARQUI, ABT. TESTE DO PEZINHO E O PAPEL DA ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO. **Rev Enferm Atenção Saúde** [Online]. Ago/Dez 2016; 5(2):96-103.

OLIVEIRA, EF; SOUZA, AP. A importância da realização precoce do teste do pezinho: o papel do enfermeiro na orientação da triagem neonatal. **Id on Line Revista de Psicologia**, v. 11, n. 35, p. 361-378, 2017.

PEZZUTI, IL; DE LIMA, PP; DIAS, VM. Congenital hypothyroidism: the clinical profile of affected newborns identified by the Newborn Screening Program of the State of Minas Gerais, Brazil. **J Pediatr** (Rio J). 2009;85(1):72-79.

REIS, EFS; PARTELLI, ANM. Teste do Pezinho: conhecimento e atitude dos profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, 2014.

RIOS, CTF; VIEIRA, NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, p. 477-486, 2009.



SANTOS, EC *et al.* **O Conhecimento de Puérperas sobre a Triagem Neonatal.** Revista Cogitare de Enfermagem, v.16, n.2, p.282-288, Cuiabá-MT, 2011.

Saúde – Teste do pezinho permite diagnóstico e tratamento precoces. **O Painel de Roraima.** 2017. Disponível em: <https://www.jornalopainel.com/saude-teste-do-pezinho-permite-diagnostico-e-tratamento-precoces/> Acesso em 20 de maio de 2021.

SILVA, FA. **Teste do pezinho: adesão dos pais.** 2017.

SOUZA, JSD. **Educação em saúde: um desafio no processo de informação sobre o teste do pezinho.** Revista de enfermagem do centro-oeste mineiro, Belo horizonte, p. 35-49, dez./fev. 2015. Disponível em: Acesso em: 28 dez. 2021.